

Carta do Dia do Servidor Público: Servir de si para então servir ao outro

Tempos digitais, modernidade líquida, inteligências artificiais generativas, automação de procedimentos, learning machine, home office. Num mundo em que tudo parece cada vez mais acelerado e efêmero, em que as máquinas potencializam a produtividade, em que redes sociais e a internet subvertem a lógica do tempo e espaço, é preciso parar um pouco e respirar.

Olhar pra dentro e pensar que por mais que a tecnologia avance, o serviço público ainda é composto por pessoas, seres humanos de carne e osso, com suas vivências, seus pensamentos e atitudes. Isso não dá pra “artificializar”, diz sobre a nossa essência e a nossa humanidade.

Neste dia 28 de outubro de 2024, é importante perguntar: servidor, como você está? Não pela resposta rápida e automática que dizemos diariamente: “tudo bem” – talvez uma das mais recorrentes mentiras contadas pela humanidade. Mas uma análise aprofundada e pessoal que somente cada um pode fazer sobre si mesmo.

Você se sente cansado? Mais um ano que passou voando diante dos teus olhos? Se sente motivado? Entusiasmado com as novas possibilidades? Reconhecido e valorizado pelo que faz? Ou está insatisfeito e desanimado?

Não existe resposta certa ou errada para tais perguntas. Errado está em não perguntá-las, cotidianamente. Pois, por mais que as tecnologias avancem, que a I.A. seja o assunto do momento, que os sistemas se tornem mais robustos e complexos, há uma verdade inafastável: são as pessoas a força motriz do serviço público. As máquinas, programas e aplicativos são ferramentas, instrumentos. Muito úteis, sem dúvidas, talvez até mesmo indispensáveis nos dias atuais. Mas ainda assim: ferramentas.

É importante repisar o óbvio: o ser humano não é máquina, e o serviço público é formado por pessoas. E há mais de 2.400 anos Protágoras fincava as bases do humanismo ao afirmar que “o homem é a medida de todas as coisas.” Que assim seja, ontem, hoje e amanhã.

Por isso que, num mundo acelerado em que cada vez mais nos importamos com desempenho e resultado, em que os servidores do Poder Judiciário e magistrados, servidores do Ministério Público e promotores de justiça estão cercados de metas nacionais e específicas, em que os auditores fiscais são pressionados a arrecadarem mais e mais, em que o Poder Legislativo sevê assoberbado num cipoal

de projetos de leis, em que a Advocacia Pública é instada diuturnamente em defender os interesses públicos e reflexivamente os interesses de todos os cidadãos, é indispensável abordarmos a valorização e o cuidado com o indivíduo, pois, sem ele, nada disso será possível.

Querer que o ser humano funcione na lógica pragmática de desempenho e produtividade inerente às máquinas é um dos fatores que têm levado ao crescente adoecimento ocupacional de servidores. De acordo com a psicóloga Larissa Fonseca, "ao tentar atingir padrões perfeitos, os indivíduos vivenciam altos níveis de estresse, ansiedade e até mesmo depressão. O perfeccionismo no trabalho muitas vezes leva a uma autocrítica intensa, no qual qualquer desvio dos objetivos estabelecidos é percebido como um fracasso pessoal. Esse comportamento pode resultar em um ciclo negativo, contribuindo para o esgotamento emocional e físico.¹"

Desde a pandemia, diversos estudos têm registrado um aumento considerável nos casos de adoecimento mental ligados a ansiedade, depressão e burnout. Nos últimos anos, observou-se um alarmante aumento de 38% nos afastamentos por transtornos de saúde mental no ambiente de trabalho².

De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS, ter saúde é "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades". Ou seja, o servidor saudável não se define pela simples ausência de enfermidades. É muito mais que isso, demanda uma conjunção de elementos físicos, anímicos e sociais.

Questões mentais como o estresse, burnout, ansiedade e depressão não podem ser normalizadas no ambiente de trabalho e merecem ser aprofundadas e discutidas, em todos os setores do serviço público, merecendo destaque as áreas de saúde, educação e segurança pública .

O escritor Andrew Solomon define a ansiedade como um dos males do século XXI : "se você nunca teve ansiedade, pense nela como o oposto da paz". Já o burnout é um estado de exaustão física, emocional e mental causado pelo estresse prolongado e excessivo, tendo sido classificado como doença ocupacional pela OMS em 2022. Sobre a depressão, Solomon destaca que "a depressão tem um número de fatores definidores, a maioria tem a ver com isolamento (...). Ela perturba o sono, os

¹ https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/nao-somos-maquinas,07f66183fc2058f14c04af86887d260dbfniivpj.html?utm_source=clipboard

² <https://hospitalsantamonica.com.br/aumento-de-38-nos-afastamentos-por-transtornos-mentais-no-trabalho-um-desafio-para-o-mundo-corporativo/>

apetites, a energia. Tende a aumentar a sensibilidade à rejeição e pode ser acompanhada por uma perda de autoconfiança e autoconsideração.

É preciso que a Administração Pública brasileira se estruture para criar ambientes de trabalho saudáveis e positivos para os servidores, capacite os Setores de Recursos Humanos, invista em programas de qualidade de vida no trabalho, estabeleça ferramentas de atenção psicossocial, fortalecer as ouvidorias internas, entre outras medidas. Só assim, o avanço tecnológico caminhará lado a lado com um avanço interpessoal e humanista.

Vale lembrar os imortais versos cantados pela saudosa Gal Costa: "é preciso estar atento e forte, não temos tempo de temer a morte." Desejamos que nesse dia do servidor público, cada leitor cuide cada vez mais de si, atente-se à própria saúde, ao autocuidado, se conheça como ser de carne e osso e não máquina, e, se necessário, procure ajuda. Afinal, somente depois de servir-se de si será possível servir ao outro. Conte conosco!

Feliz dia do servidor público.

São os votos Comissão Especial Direito do Servidor Público
da OAB/MG

**Comissão Especial de Direito do Servidor Público da
OAB/MG.**

Presidente : Humberto Lucchesi de Carvalho

1º Vice-Presidente : Rafael Sacchetto Vieira Pinto

2º Vice-Presidente : Raquel Beatriz Pinto Cunha Orlando

3º Vice-Presidente: Matias Bakir Faria

Secretária-Geral : Priscilla Gusmão Freire